

HF048 - Tópicos Especiais de História da Filosofia da Natureza II

Profa. Fátima Évora

Prof. Márcio A. Damim

Quinta-feira, das 14h00 às 18h00 e das 19h00 às 23h00

Segundo período do Primeiro Semestre de 2020 (Maio e Junho)

Sala 40A Prédio dos Professores, IFCH, Unicamp

I. EMENTA

A proposta do curso é analisar o conceito de matéria no início da Filosofia Moderna, desde a recepção latina do conceito de matéria de João Filopono de Alexandria (490-570), com especial atenção a sua nova definição da matéria-prima (prôto hylê), até as teorias da matéria nascida dos textos do Renascimento.

Para o aproveitamento da disciplina, é necessário ter conhecimento da "Física" e do "De caelo", de Aristóteles, bem como ter proficiência em latim.

II. PROGRAMA

1) A análise a ser empreendida nesta disciplina se baseia, principalmente, no comentário de Filopono à Física de Aristóteles, que data de 517, do Comentário a Meteorológica (obra posterior a 529), do De Aeternitate Mundi contra Proclum, (529/30), e dos fragmentos sobreviventes do tratado De Aeternitate Mundi contra Aritotelem, obra da maturidade de Filopono, escrito provavelmente entre 530 e 533/4. Esta análise será feita a partir das traduções para o latim destas obras e de edições críticas, ou não, feitas a partir do texto grego.

2) A análise da recepção crítica do Renascimento será feita pela análise dos textos de Bacon (*Instauratio magna*) e sua recepção na França, Descartes (*Discurso do método*), De Clave (*Paradoxos*), Margaret Cavendish e a herança de Bacon e de Paris, A Royal Academy of Science e a Filosofia Experimental de Robert Boyle, O platonismo de Cambridge: a disputa entre Henry More e Boyle, Anne Conway se manifesta sobre a disputa entre More e Boyle, More e a reação a Espinosa

III. MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e seminários com leituras e interpretação de texto. Discussão pormenorizada de problemas filológicos e análise minuciosa do emaranhado argumentativo e conceitual, basearão nosso estudo sobre a recepção do conceito de matéria de João Filopono de Alexandria e do conceito de matéria em diversos autores do início da modernidade que dialogam com o renascimento

IV. ATIVIDADES DISCENTES

Os alunos realizarão as leituras programadas e apresentarão seminário a respeito dos assuntos discutidos.

V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O seminário será agendado no início das aulas. A avaliação dessa apresentação será

feita segundo a clareza explicativa e a ordem expositiva dos problemas, conceitos e argumentos, bem como a qualidade do diálogo com os autores estudados.

VI. BIBLIOGRAFIA

Filopono

Ioannis Grammatici cognomento Philoponi eruditissima Commentaria in primos quatuor Aristotelis De naturali auscultatione libros. Impressum Venetijs per Brandinum [et] Octavianum Scotum, M D XXX IX. (Tradução de in Physica por Guglielmo Doroteo, em 1539).

Ioannis Grammatici cognomento Philoponi Eruditissima commentaria in primos quatuor Aristotelis de naturali auscultatione libros. Per Brandinum et Octavianum Scotum, M D XL II. (Tradução de in Physica por Guglielmo Doroteo, em 1542).

Ioannis Grammatici cognomento Philoponi Eruditissima commentaria in primos quatuor Aristotelis de naturali auscultatione libros. Cautum est Priuilegio Senati Veneti, ne quis hunc Librum intra decennium imprimat uendatue. Venetiis. M D XXXX VI. (Tradução de in Physica por Guglielmo Doroteo, em 1546).

Aristotelis Physicorum Libri Quatuor, cum Ioannis Grammatici, Cognomento Philoponu Commentariis. Quos nuper ad graecorum codicum sidem summa diligentia restituit Ioannes Baptista Rasarius, Nouariensis Medicus, et in singulis paginis errores innumeros sustulit, ut plane alia nunc interpretatio uideatur. Venetiis, apud Hieronymum Scotum. M D LVIII. (Tradução de in Physica por Giovanni Battista Rasario, em 1558).

Ioannis Grammatici cognomento Philoponi in Aristotelis Physicorum Libros Quatuor Explanatio. Ioannis Baptista Rasario, Nouariensi, interprete. cum priuilegio et indice copiosissimo. Venetiis, apud Vincentium Valgrisium. 1569. (Tradução de in Physica por Giovanni Battista Rasario, em 1569).

Ioannis Grammatici cognomento Philoponi eruditissima commentaria in primos quatuor Aristotelis de naturali auscultatione libros. Nunc primum e Graeco in Latinum fideliter translata. Guilelmo Dorotheo Veneto, Theologo Interprete. Cautum est Priuilegio Senati Veneti, ne quis hunc Librum intra decennium imprimat uendatue. Venetiis. M D XXXXII. (Tradução de in Physica por Guglielmo Doroteo, em 1589).

Ioannis Grammatici cognomento Philoponi eruditissima commentaria in primos quatuor Aristotelis de naturali auscultatione libros. Nunc primum e Graeco in Latinum fideliter translata. Guilelmo Dorotheo Veneto, Theologo Interprete. Cautum est Priuilegio Senati Veneti, ne quis hunc Librum intra decennium imprimat uendatue. Venetiis. M D XXXXII. (Tradução de in Physica por Guglielmo Doroteo, em 1592).

Ioannis Grammatici Cognomento Philoponi. Libri duodeviginti Aduersus totidem Procli successoris rationes de mundi aeternitate, ad octauum Physicorum Aristotelis librum attinestes: Gaspare Marcello Montagnensi Philosopho Patauino Interprete. Venetiis apud Hieronymum Scotum, 1551. (Tradução de contra Proclum por Gaspare Marcello, em 1551).

Ioannes Grammaticus Philoponus Alexandrinus In Procli Diadochi duodeviginti argumenta De mundi aeternitate. Opus varia multiplicique philosophiae cognitione refertum. Ioanne Mahotio Argentenaeano interprete. Lugduni: [Compagnie des libraires de Lyon]; excudebat Nicolaus Edoardus, Campanus [Lione; Compagnie des libraires de Lyon; Edoard, Nicolas] 1557. (Tradução de contra Proclum por Jean Mahot, em 1557).

Iohannis Philoponi De Vocabulis quae Diversum Significatum Exhibent Secundum Differentiam Accentus. ed. L. W. Daly. Philadelphia: American Philosophical Society, 1983.

Iohannis Philoponi De Vocabulis quae Diversum Significatum Exhibent Secundum Differentiam Accentus, ed. L. W. Daly (Philadelphia: American Philosophical Society, 1983).

A Modernidade e a Recepção e Crítica do Renascimento

1663 [1655], **Cavendish, Margaret**, *Philosophical and Physical Opinions*, London: printed for William Wilson (1655). The references in the text are to the second edition (1663).

1666, **Cavendish, Margaret**, *The Description of a New World, Called the Blazing World*, in *Margaret Cavendish: Political Writings*, ed. Susan James, Cambridge: Cambridge University Press (2003).

1668, **Cavendish, Margaret**, *Observations upon Experimental Philosophy*, ed. Eileen O'Neill, Cambridge: Cambridge University Press (2001).

1642-1684, **Conway, Anne**. *The Conway Letters: the Correspondence of Anne, Viscountess Conway, Henry More and their Friends, 1642-1684*, ed. Marjorie Nicolson and Sarah Hutton. Oxford, Clarendon Press, 1992.

1692, **Conway, Anne**. *The Principles of the Most Ancient and Modern Philosophy*. London, 1692. *The Principles of the Most Ancient and Modern Philosophy*, trans. Taylor Corse and Allison Coudert. Cambridge, 1996.

1672, **Boyle, Robert**, "An Hydrostatical discourse occasion'd by some objections of Dr H. More in his *Enchiridion Metaphysicum*" [1672], in Boyle, R. *The Works of Robert Boyle*, edited by M. Hunter and E. B. Davis, volume 7, London: Pickering and Chatto.

(1992).

1642, **More Henry**. *Psychodia Platonica; or, a Platonick Song of the Soul, consisting of foure severall poems*.

1646, **More, Henry**, *Democritus Platonissans; or, an Essay upon the Infinity of Worlds out of Platonick Principles*.

1671, **More Henry**, *Enchiridion Metaphysicum; sive, de rebus incorporea succincta & luculenta dissertatio...* Translated as: *Henry More's Manual of Metaphysics...* with an Introduction and Notes by Alexander Jacob, 2 vols (Hildesheim: Georg Olms, 1995).

MANZO, S. (2006). FRANCIS **BACON**, *The Instauration Magna Part II: Novum Organum and Associated Texts*. Edited with introduction, notes, commentaries and facing-page translations by Graham Rees with Maria Wakely. The Oxford Francis Bacon, XI. Oxford: Clarendon Press, 2004. SMITH, S. (2008). The New Atlantis: Francis Bacon's Theological-Political Utopia? *Harvard Theological Review*, 101(1).

1625, **DE CLAVE**, E. *Paradoxes ou traittez philosophiques des pierres et pierreries contre l'opinion vulgaire*. Paris, 1635.☐

1625, **DESCARTES**. *Discours de la méthode et autres essais*. Ed. Adam & Tannery. Paris, 1897-1913. MERSENNE, M. *La verite des sciences contre les septiques ou pyrrhoniens*. Paris, 1625.☐

1655, **SOREL**, C. *Le sommaire des opinions les plus estranges des novateurs modernes en la philosophie*. Paris 1655.☐